

A IMPORTÂNCIA DO CONTATO COM A NATUREZA PARA A CRIANÇA.

Francisco Estênio Macedo Alves¹
Maria Vitória Mesquita Chaves²
Luciano Gutembergue Bonfim Chaves³

Resumo:

O presente artigo aborda uma concepção entre criança e natureza, e como deve ser a relação de ambas. Trata também a importância da natureza inserida na consciência da criança, de como a criança deve ter uma visão clara e limpa e de como ela pode ser um agente transformador para a sociedade sobre as temáticas ambientais, tendo como mediadores dessa ligação, a educação em sala de aula mediada pelos profissionais da educação. Os pais e os demais seres próximos a criança.

Palavra – chaves: natureza, ambiente, criança, ligação.

INTRODUÇÃO

O seguinte trabalho tem como finalidade apresentar de como a natureza é importante para a vida das crianças. Visando explorar os espaços das salas, que muitas das vezes é distante do mundo natural. Vislumbrar conexões entre este quadro e a realidade cotidiana de criança

Nesta perspectiva, o ser humano é parte da natureza. Como na filosofia dos pré-socráticos (Bornheim, 2001), a Natureza é a própria vida, em suas manifestações físicas afetivas. E as crianças, quem são? Elas são a espécie que se renova sobre a Terra. Uma espécie que faz história. Portanto, as crianças são, ao mesmo tempo, seres da natureza e seres da cultura. As crianças declaram sua preferência pelos espaços abertos, em contato com a natureza, porque são modos de expressão desta mesma natureza (Espinosa, 1983). Mas as rotinas as mantêm distanciadas: mesmo que se deslocando de um espaço para outro, a maior parte do tempo permanece emparedada, contribuindo para que não se vejam e não se sintam como parte do mundo natural.

O andar descalça hoje é uma recomendação, vários estudos comprovaram os benefícios de você ficar com o pé no chão, é um remédio natural que nos leva a cura. Existe um pediatra bastante conhecido, o médico carioca Daniel Becker, ele fala que o contato com a natureza é uma forma de compensar a artificialidade da vida contemporânea nas grandes

¹ Graduando do Curso de Pedagogia - licenciatura da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UEVA, macedoalves123@gmail.com;

² Graduando do Curso de Pedagogia - licenciatura da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UEVA, vitoria-mesquita@outlook.com;

³ Professor do curso de pedagogia - licenciatura na Universidade Estadual Vale do Acaraú – UEVA, lucianogbonfim@gmail.com

idades. Ele diz que a reconexão com os espaços naturais faz bem para a criança, para os adultos, e para a própria conservação ambiental. O doutor Daniel cita em sua entrevista que:

“A falta da vida ao ar livre é um dos fatores que leva as crianças a ficarem desatentas, rebeldes, obesas, insones etc. e aí vão certamente receber esse absurdo que é a medicalização, especialmente a medicalização psiquiátrica. E o fato delas ficarem confinadas, acaba fazendo com que elas tenham mais alergias, mais infecções, então vão usar mais remédios em geral. Não apenas mais remédios para TDAH (Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade), mas mais corticoide, mais antibiótico, mais porcaria” (entrevista 10/05/2016 por na pracinha).

METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

O presente trabalho se desenvolveu a partir da disciplina sociedade e natureza, onde trabalha uma metodologia de ensino lúdico, onde a sala (sociedade) realizava uma ligação forte com materiais da natureza, como instrumentos musicais feitos a partir de matéria prima natural.

Pensando em como a natureza afeta positivamente a sociedade, realizamos uma pesquisa mais aprofundada onde inclui a criança no foco na temática. Pesquisamos métodos de ensino que a escola possa oferecer ao aluno de séries iniciais e de como podemos aplicar tal conteúdo, de uma forma lúdica e enriquecedora, pois crianças tendem a perder o raciocínio rapidamente.

Realizamos pesquisas externas com crianças sobre o conhecer de cada uma com a natureza, de forma como estimativa de como anda o ensino da ciência no âmbito escolar, e em âmbito familiar que como a escola a família é a primeira base de ensino para a criança. Pesquisamos resultados medianos onde tanto a família quanto a escola deixam a desejar no ensino adequado lúdico e afetivo. Utilizamos metodologias de terceiros através de artigos publicados em anais e por demais sites como base de estrutura e de conhecimentos extra.

Durante as pesquisas identificamos a metodologia da afetividade bastante importante para a relação entre a criança e o ambiente natural, que com toda essa ligação cria um afeto natural na criança, afeto a qual tem haver com animais, plantas, paisagem e claro aos sons naturais da natureza que é de extrema importância para a criança no seu desenvolver.

Autores como Kondrat e Maciel (2013) revelam a importância de trabalhar-se em ambientes como florestas e com conservação e preservação da diversidade biológica que existe na natureza como, por exemplo, jardins botânicos e parques, pois favorece uma interação maior e mais profunda das crianças ao meio ambiente.

DESENVOLVIMENTO

Como visto em sala de aula, o MEC (Ministério da Educação) em 1988 elaborou um documento, cujo tem como objetivo de auxiliar os professores da Educação Infantil. É o RCNEI (Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil), tal como o próprio nome já define, é apenas um referencial, um guia. Contudo, é um material com excelentes propostas e conteúdo. Em seu terceiro volume, o RCNEI traz um capítulo sobre a “Natureza e Sociedade”, no qual aborda as relações existentes entre eles, e sugere como os temas propostos podem ser trabalhados. Segundo o RCNEI o “trabalho com os conhecimentos

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

derivados das Ciências Humanas e Naturais deve ser voltado para a ampliação das experiências das crianças e para a construção de conhecimentos diversificados sobre o meio social e natural” (BRASIL, 1998, p. 166).

O RCNEI explica que os mitos, as lendas, as brincadeiras, o faz-de-conta, podem ser instrumentos utilizados pelo professor para esclarecer junto às crianças fenômenos da natureza e da sociedade, a diversidade de culturas e crenças entre os povos, a geografia e hidrografia dos lugares, questões sobre o céu, o tempo e o espaço, entre outros. Acrescenta também que as práticas adotadas nas instituições de educação infantil têm desconsiderado “o interesse, a imaginação e a capacidade da criança pequena para conhecer locais e histórias distantes no espaço e no tempo e lidar com informações sobre diferentes tipos de relações sociais” (BRASIL, 1998, p. 165), limitando a riqueza dos conteúdos trabalhados com a criança. Contudo, o RCNEI propõe caminhos para que [...] as crianças tenham contato com diferentes elementos, fenômenos e acontecimentos do mundo, sejam instigadas por questões significativas para observá-los e explicá-los e tenham acesso a modos variados de compreendê-los e representá-los. (BRASIL, 1998, p. 166).

A natureza está sempre de alguma forma, associada a tudo que está ao nosso redor. É nosso dever, fazer com que a criança tenha ligação direta a qualquer meio de contato com a natureza, pois é desde pequeno que devemos preservar e entender a importância e o prazer que o meio ambiente (meios naturais) oferece para a sociedade.

A criança é como uma tábua rasa, onde deve ser moldada e manuseada, e são aí onde os pais e os profissionais da educação entram, como mediadores da consciência que a criança irá ter da natureza.

A criança deve ter um contato estabelecido com a natureza, desde os seus primeiros dias de vida, sendo através dos diversos tipos de sons que a natureza emite (cantos dos pássaros, barulhos únicos de cada animal, chuva, brisa e barulhos de árvores) sem excluir aqueles que dão medo à criança (trovões, ventania e etc.), e dos diferentes tons e forma de espaços naturais, onde a criança deve estar inserida em todos que lhe faça evoluir conscientemente. A partir dessa ligação entre a criança e a natureza, ela irá se adequar facilmente na sociedade como um ser de luz espiritual e de calma, pois na sociedade depressiva e suicida em que vivemos a criança que preserva a natureza, preserva a si própria e se torna o antidepressivo para a sociedade, que hoje se encontra como vilã da natureza. Natureza a qual sem ela não existia a sociedade, pois tudo que construímos e que temos, tem uma parte da natureza.

Ter contato com o mundo natural transforma a criança, ela abre a mente sobre os problemas climáticos, a extinção da fauna e flora e a extinção cultural estabelecem uma vida saudável através das frutas e de outros alimentos ricos, que a natureza nos oferece, além de expandir nossa consciência, que devemos deixar a natureza limpa e sem poluição, pois é a casa de todos.

A criança que vive com a natureza, que respeita o meio ambiente, não irá ter esses princípios apenas em uma fase da sua vida, mas sim durante toda sua existência. Então quando tratamos de natureza e criança, tratamos também do ser adolescente, do ser jovem, do ser adulto e do ser idoso.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante toda a pesquisa tentamos ser ao máximo verdadeiros com os resultados obtidos, tanto nas pesquisas teóricas, quanto nas práticas. Utilizamos uma sistematização de que, antes de tudo conhecer mais profundamente o poder da natureza com a criança, e de qual forma trabalhar essa temática que pudesse incluir tanto a sustentabilidade e a afetividade nessa temática diversificada.

Utilizamos pesquisas teóricas através de autores renomados da área, e de artigos como suporte de conhecimento e de estudo para esta pesquisa, para que pudessemos passar para a fase prática, ou seja a pesquisa prática diretamente com as crianças e com seus indivíduos que estão presente na sua convivência como pais e professores, onde através dos resultados conseguimos encontrar caminhos e discussões válidas para desenvolver a temática e de alguma forma fazer essa ligação tão essencial entre o ser criança e a natureza.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que para a criança ter contato com a natureza, ela precisa antes de tudo da ajuda da sociedade a qual está inserida. Para que essa ligação possa ocorrer a criança tem que ser livre, ela deve questionar tudo que lhe vem na cabeça, ex; (o porquê cai água do céu, como aquele animal respira dentro da água, etc.) a criança deve ter contato com a terra, com a chuva com as árvores e tudo aquilo que esteja no limite de segurança dela, é tendo contato e ensinamento que ela desenvolverá o que é certo e o que é errado, o que ela pode fazer e o que não pode.

Os pais devem incentivar a criança a ter gosto pelo o meio ambiente, tire uma hora para levar ao parque ecológico, a fazer uma trilha pequena, compre livros relacionados à natureza que nele esteja introduzido figuras de animais plantas e etc. além do adulto está abrindo a mente da criança para a consciência, ao mesmo tempo ele estará também abrindo a sua própria mente mesmo sendo precoce.

Cobramos também dos profissionais da educação, que passem um tempo do dia com as crianças para dar uma aula ao ar livre, de baixo de uma árvore, e que trabalhe conteúdo da natureza não só na teoria, mas na prática também. Professores são formadores de opiniões, e o ensinamento repassado pode mudar a vida de uma criança, que ao crescer, pode mudar toda uma sociedade.

REFERÊNCIAS

Site:

BECKER, Daniel Becker. Entrevista com Dr. Daniel Becker – o pediatra do brincar lá fora. Entrevista concedida à, Na pracinha, 10/05/2016. Disponível em: <<http://napracinha.com.br/2016/05/entrevista-com-drdaniel-becker-o/>>. Acesso em: 05 ago. 2019.

DUCAÇÃO, laboratório de (Ed.). dicas para interagir criança e natureza. 2071. Disponível em: <labedu.org.br>. Acesso em: 05 ago. 2019.

Livro:

BRASIL, RCNEI. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial curricular nacional para educação infantil**, 1998. >. Acesso em: 05 ago. 2019.

Artigos:

TIRIBA, Léa. Crianças, natureza e educação infantil. **Rio de Janeiro: tese de**, 2005. >. Acesso em: 10 ago. 2019

SCARDUA, Valéria Mota. Crianças e meio ambiente: a importância da educação ambiental na educação infantil. **Vila Velha: FACEVV**, 2009. >. Acesso em: 10 ago. 2019